

1^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

MAC
DOWELL



DISCIPLINA:

SOCIOLOGIA



AULA Nº:

01



CONTEÚDO:

O SURGIMENTO DA
SOCIOLOGIA



TEMA GERADOR:

PAZ NA
ESCOLA



DATA:

10/02/2020

ROTEIRO DE AULA

Canal
Educação
PROGRAMA DE MEDIÇÃO FONOLÓGICA



Canal

Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TÉCNICA



Canal Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TÉCNICA



Canal

Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TÉCNICA

1^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

MAC
DOWELL



DISCIPLINA:

SOCIOLOGIA



AULA Nº:

01



CONTEÚDO:

O SURGIMENTO DA
SOCIOLOGIA



TEMA GERADOR:

PAZ NA
ESCOLA



DATA:

17/02/2020

O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA E O PENSAMENTO DE ÉMILE DURKHEIM

O SURGIMENTO DA SOCILOGIA COMO CIÊNCIA

As Revoluções do século XVIII

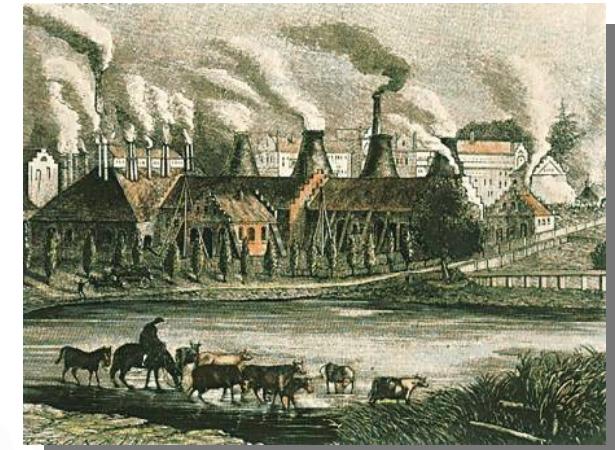
1750



Revolução
Industrial



Mudança na
Estrutura
Econômica



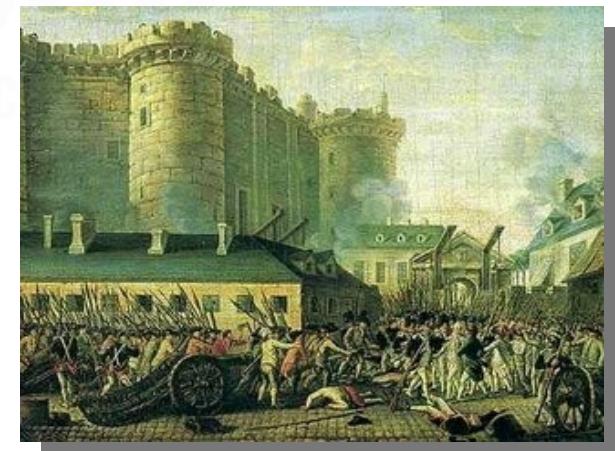
1789



Revolução
Francesa



Mudança na
Estrutura
Política



Revolução Industrial

Desagregação da sociedade feudal, consolidação da sociedade capitalista, com mudanças na ordem tecnológica, econômica e social, com um novo modo de produção e novas relações de produção

A produção agrícola destinada ao abastecimento de matérias primas

fluxo migratório para as cidades industriais,

expulsão dos camponeses,

Inchaço urbano, miséria, mendicância, prostituição, alcoolismo, promiscuidade, epidemias,

1^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

MAC
DOWELL



DISCIPLINA:

SOCIOLOGIA



AULA Nº:

01



CONTEÚDO:

O SURGIMENTO DA
SOCIOLOGIA



TEMA GERADOR:

PAZ NA
ESCOLA



DATA:

02/03/2020

Revolução Industrial

Conseqüências:

o aparecimento de uma nova camada social, o operariado,

a consciência de classe,

a formação de associações e sindicatos,

o enriquecimento da burguesia.

REVOLUÇÃO FRANCESA

Significou o fim do sistema absolutista e dos privilégios da nobreza

Estabeleceu as bases de uma sociedade burguesa e capitalista

novas relações de poder

democracia

liberdade, igualdade, fraternidade.

cidadania,

poder político à burguesia,

Destrução dos fundamentos da sociedade feudal.

1^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

MAC
DOWELL



DISCIPLINA:

SOCIOLOGIA



AULA Nº:

05



CONTEÚDO:

O POSITIVISMO



TEMA GERADOR:

PAZ NA
ESCOLA



DATA:

09/03/2020

**Consequências
das revoluções do
Século XVIII**

**Desordens
sociais
Crises
Sociais**

**Utilizar o
método das
ciências
naturais**

POSITIVISMO

**Os fenômenos
sociais podem
ser
classificados e
medidos**

PROBLEMA

POSITIVISMO

Positivismo é um conceito que possui distintos significados, englobando tanto perspectivas filosóficas e científicas do século XIX quanto outras do século XX.

Desde o seu início, com Augusto Comte (1798-1857) na primeira metade do século XIX, até o presente século XXI, o sentido da palavra mudou radicalmente, incorporando diferentes sentidos, muitos deles opostos ou contraditórios entre si.

POSITIVISMO

Nesse sentido, há correntes de outras disciplinas que se consideram "positivistas" sem guardar nenhuma relação com a obra de Comte.

Exemplos paradigmáticos disso são o Positivismo Jurídico, do austríaco Hans Kelsen, e o Positivismo Lógico de Rudolph Carnap, e seus associados.

Em Sociologia, o Positivismo surgiu como desenvolvimento do Iluminismo, das crises social e moral do fim da Idade Média e do nascimento da sociedade industrial - processos que tiveram como grande marco a Revolução Francesa (1789-1799).

Em linhas gerais, ele propõe à existência humana valores completamente humanos, afastando radicalmente a teologia e a metafísica (embora incorporando-as em uma filosofia da história). Assim, o Positivismo associa uma interpretação das ciências e uma classificação do conhecimento a uma ética humana radical

1^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

MAC
DOWELL



DISCIPLINA:

SOCIOLOGIA



AULA Nº:

06



CONTEÚDO:

O POSITIVISMO



TEMA GERADOR:

PAZ NA
ESCOLA



DATA:

13/04/2020

CIENTIFICISMO



Crença no poder dominante e absoluto da razão em conhecer a realidade e traduzi-la sob a forma de leis científicas



POSITIVISMO



A primeira forma de pensamento social

CONCEPÇÃO CIENTIFICISTA DO POSITIVISMO



Justificativa ideológica da superioridade cultural européia e da sua expansão colonialista sobre os continentes africano e asiático.

As Ciências Humanas

POSITIVISMO



**APLICAÇÃO DO MÉTODO DAS CIÊNCIAS NATURAIS
AO ESTUDO DOS FENÔMENOS SOCIAIS**

O POSITIVISMO

As idéias básicas do Positivismo:

1. A sociedade é regulada por leis semelhantes às da natureza, isto é, leis invariáveis e independentes da vontade humana. Daí deve haver na sociedade uma ordem natural.

As idéias básicas do Positivismo:

2. Os métodos e procedimentos para conhecer a sociedade são exatamente os mesmos que são utilizados para conhecer a natureza.

As idéias básicas do Positivismo:

3. Da mesma maneira que as ciências da natureza são ciências neutras, objetivas, livres de ideologias, de juízo de valor, as ciências humanas devem funcionar segundo esse modelo de objetividade científica

As idéias básicas do Positivismo:

O método geral do positivismo consiste na observação dos fenômenos, opondo-se ao racionalismo e ao idealismo, por meio da promoção do primado da experiência sensível, única capaz de produzir a partir dos dados concretos (positivos) a verdadeira ciência (na concepção positivista), sem qualquer atributo teológico ou metafísico, subordinando a imaginação à observação, tomando como base apenas o mundo físico ou material.

O Positivismo nega à ciência qualquer possibilidade de investigar a causa dos fenômenos naturais e sociais, considerando este tipo de pesquisa inútil e inacessível, voltando-se para a descoberta e o estudo das leis (relações constantes entre os fenômenos observáveis).

OS PRECURSORES DO POSITIVISMO



Saint-Simon

1760/1825



Augusto Comte

1798/1857

OS PRECURSORES

Saint-Simon
1760/1825

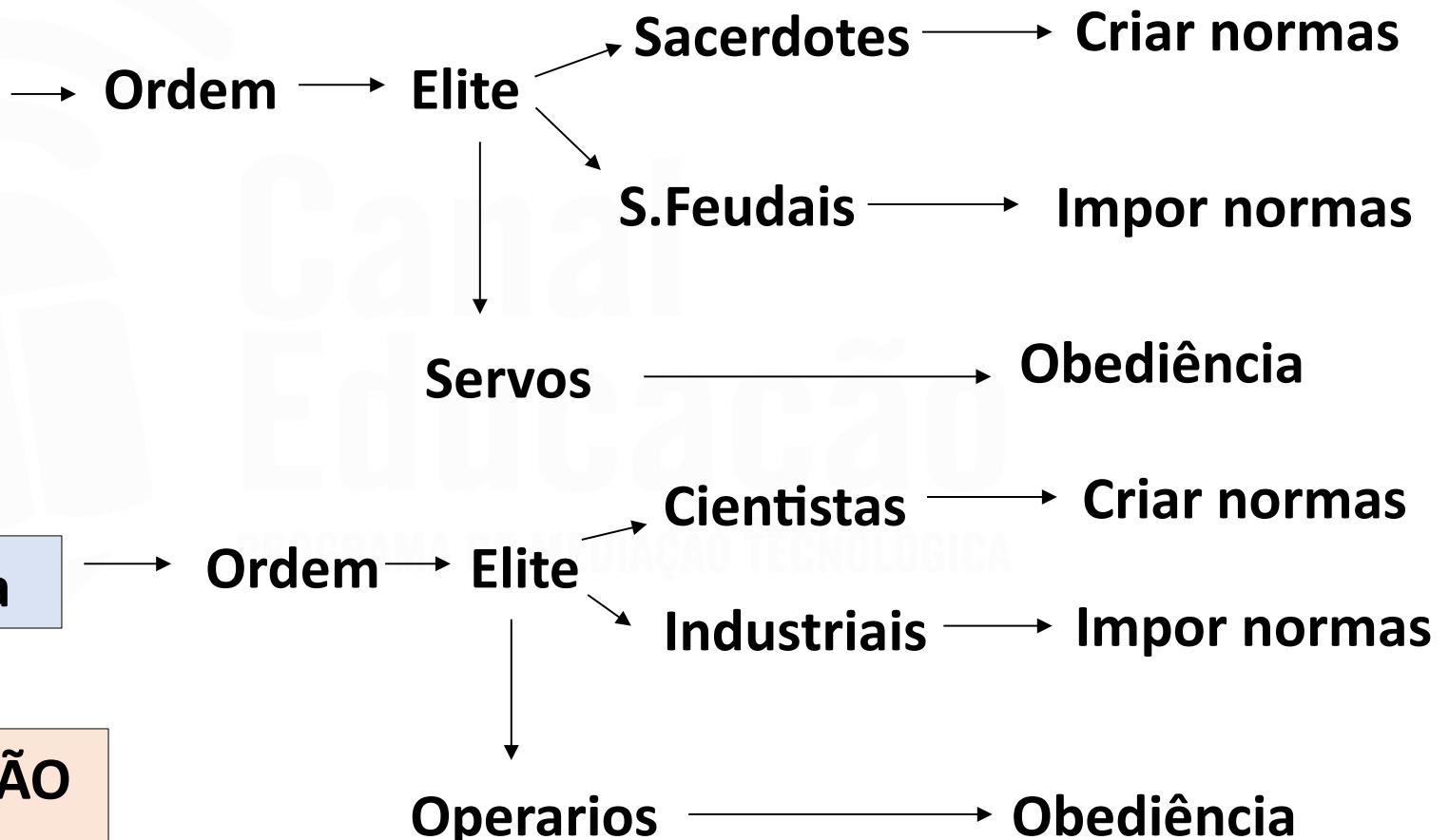


Idade
Media

Idade Moderna

OS CIENTISTAS SUBSTITUIRÃO
OS SACERDOTES

Necessidade de restauração da Ordem após as revoluções



SAINT – SIMON (1760-1825)



Fonte/imagem: en.wikipedia.org

Claude-Henri De Rouvroy, Conde de Saint-Simon Nascido a 17 de outubro de 1760 e falecido a 19 de maio 1825, em Paris), foi um teórico social francês. Foi um teórico social francês. Seu *trabalho principal* foi *Nouveau Christianisme*.

SAINT – SIMON (1760-1825)

Em seu primeiro trabalho publicado, *Lettres d'un habitant de Genève à ses contemporains* (1803) ("Cartas de um habitante de Genebra a seus contemporâneos"), *Saint-Simon propôs que os cientistas tomassem o lugar dos padres na ordem social.*



O que Saint-Simon desejava, em outras palavras, era um estado industrializado dirigido pela ciência moderna, no qual a sociedade seria organizada para o trabalho produtivo pelos homens mais capazes. O alvo da sociedade seria produzir as coisas úteis à vida.

OS PRECURSORES

Discípulo de Saint-Simon

Augusto Comte
1798/1857



Busca explicar os fenômenos sociais assim como a biologia explica um órgão e suas funções dentro de um organismo,

Vê a necessidade de o homem agir segundo os conhecimentos de que dispõe, pois suas relações com o mundo e com os outros homens dependem do que ele conhece da natureza e da sociedade.

AUGUSTE COMTE – (1798-1857)



É um *pensador e filósofo francês*, considerado o precursor do positivismo.

Ele acreditava que era possível planejar o desenvolvimento da sociedade e do indivíduo com critérios semelhantes aos das ciências exatas e biológicas.

Auguste Comte também é considerado o grande sistematizador da **SOCIOLOGIA**. “*Pai da Sociologia*”.

AUGUSTE COMTE - (1798-1857)

Desenvolveu o positivismo. Um dos fundamentos do positivismo é a ideia de que tudo o que se refere ao saber humano pode ser sistematizado segundo os princípios adotados como critério de verdade para as ciências exatas e biológicas.

Para Comte, a análise científica aplicada à sociedade é o cerne da sociologia, cujo objetivo seria o planejamento da organização social e política.



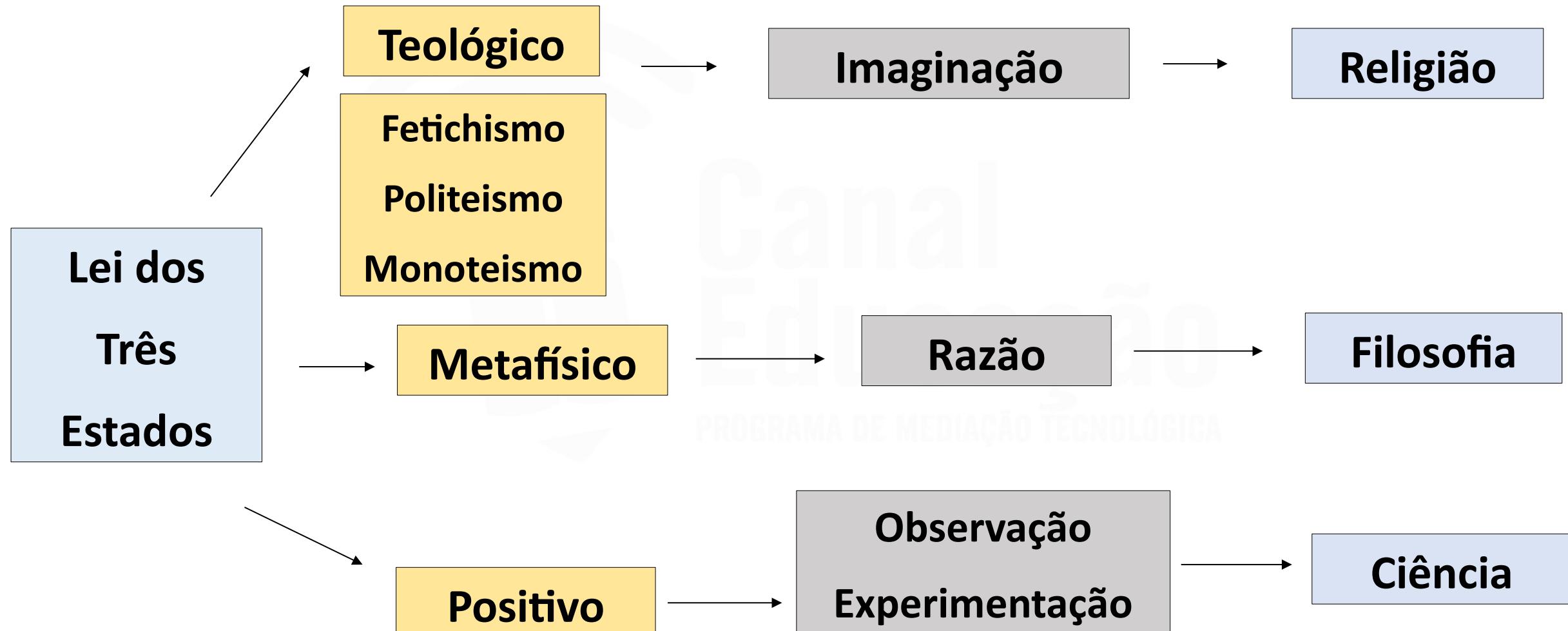
Fonte/imagem: jeovanevicente.blogspot.com

O POSITIVISMO

A partir desses princípios, Comte

- ❖ elabora uma lei, a Lei dos Três Estados,
- ❖ Faz uma classificação das ciências até chegar à Sociologia, que antes denominara de Física Social,
- ❖ analisa a sociedade industrial,
- ❖ no final de sua vida chega à conclusão da necessidade de uma nova religião.
- ❖ Sua influência foi relevante no Brasil, no final do século XIX.

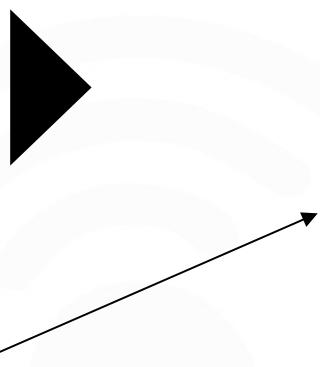
POSITIVISMO DE COMTE



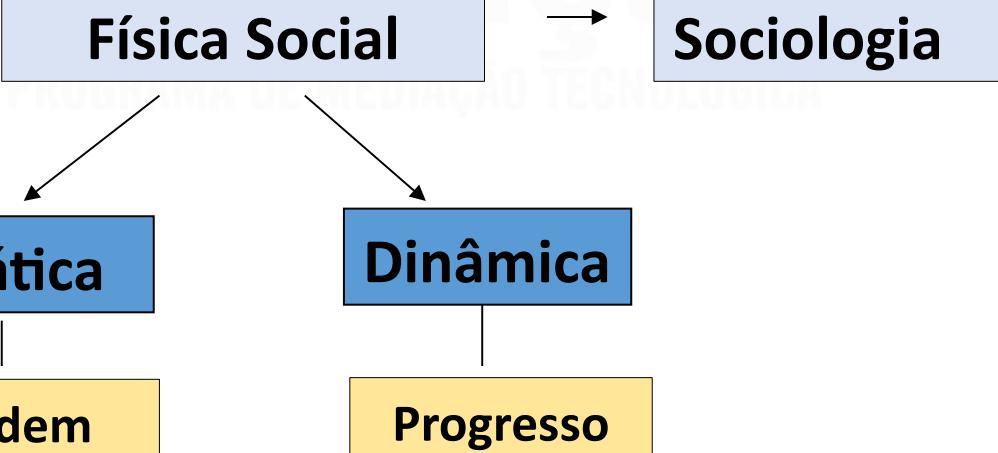
POSITIVISMO DE COMTE

Classificação das ciências

Dos conhecimentos mais abstratos, simples e gerais para os mais concretos, complexos e particulares



Matemática
Astronomia
Física
Química
Biologia



POSITIVISMO DE COMTE

**Sociedade
Industrial**

Predomínio da mentalidade científica

**Uma nova
religião**

Ignorância e ausência de moral:
conflitos

Necessidade de uma nova moral

A nova moral exigirá uma nova religião,
baseada no culto à humanidade



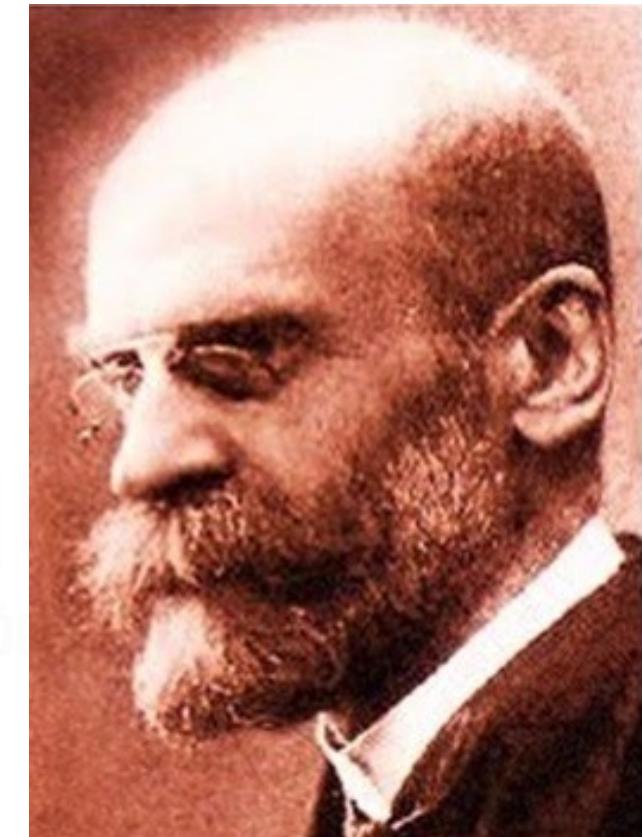
ÉMILE DURKHEIM (1858 – 1917)

Foi o *fundador da Escola Francesa de Sociologia*.

Para ele *a Sociedade sempre está acima dos indivíduos* dispondo de certas regras, normas, costumes e leis. Estas se solidificam em *instituições sociais* e são a base da sociedade.

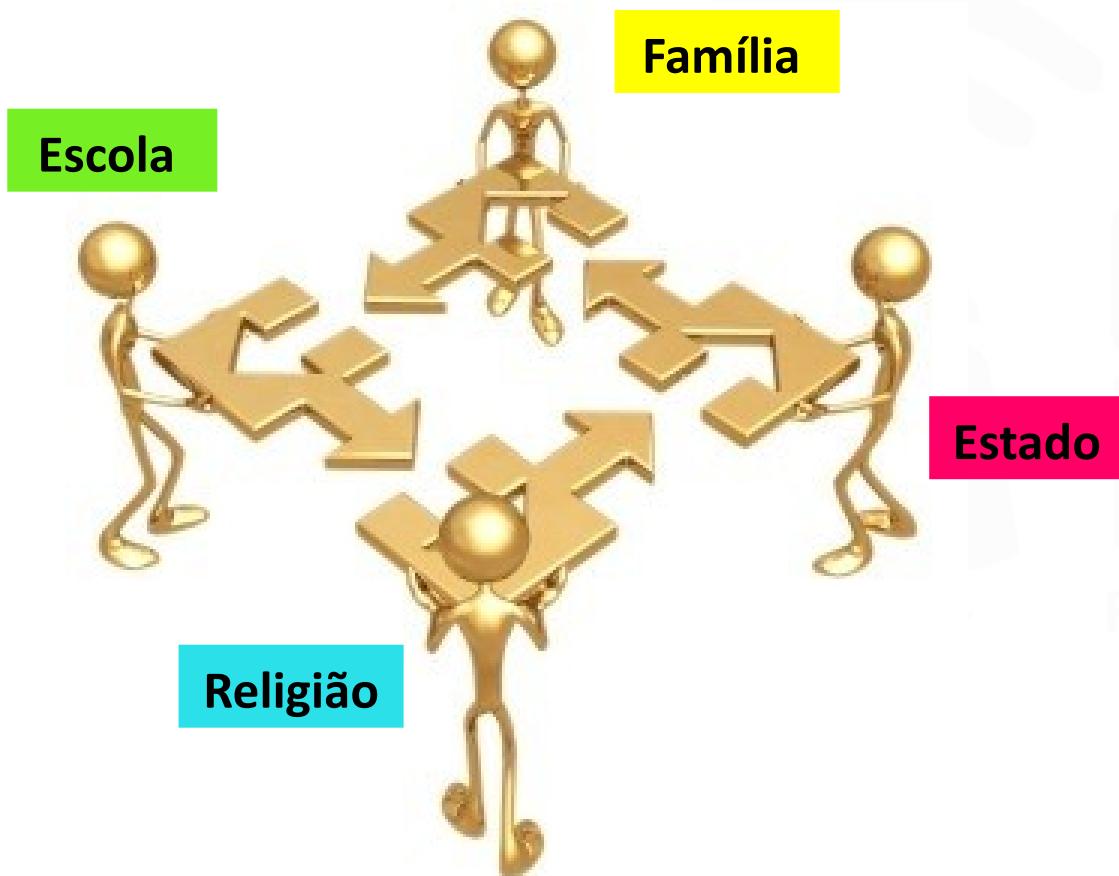
Durkheim enfatiza que a necessidade da *coesão* e da *integração* para a sociedade se manter.

Para ele a força da *Sociedade* está na *herança transmitida*, por meio da *educação*, às gerações futuras.



Fonte/imagem: davidemiledurkheim.blogspot.com

DURKHEIM e as INSTITUIÇÕES SOCIAIS



**FAMÍLIA;
ESCOLA (EDUCAÇÃO);
ESTADO;
RELIGIÃO;**

São, segundo Durkheim, as *instituições sociais* que reúnem os *elementos básicos e essenciais de uma sociedade*.

Para ele a ausência das instituições ou a fragilidade das mesmas gera o conflito social e caracteriza o estado de *anomia*.

DURKHEIM e os FATOS SOCIAIS

Durkheim também tem como objeto de estudo os *fatos sociais*. Ele considera *a socialização um fato social amplo*. E revela que os fatos sociais têm *três características* fundamentais:

Exterioridade: existem e atuam sobre os indivíduos independentemente de sua vontade ou adesão consciente.

Generalidade: é social todo fato que é geral. Isto é, que se repete em todos os indivíduos ou, pelo menos, na maioria deles.

Coerção: exercem força sobre os indivíduos, levando-os a conformar-se às regras da sociedade em que vivem, independentemente de sua vontade e escolha. O grau de coerção de um fato social pode ser identificado pelas sanções sociais que ele provoca.

DURKHEIM e a SOLIDARIEDADE

Ao analisar a Sociedade industrial do século XIX, DURKHEIM percebeu que:

“os laços que prenderiam os indivíduos uns aos outros nas mais diferentes sociedades seriam dados pela SOLIDARIEDADE SOCIAL, sem a qual não haveria uma vida social”

A Solidariedade Social é observada por Durkheim da seguinte maneira:

DURKHEIM e a SOLIDARIEDADE

Solidariedade MECÂNICA:
(Consciência coletiva prevalece sobre a consciência individual)

depende da extensão da vida social que a consciência coletiva (ou comum) alcança. Quanto mais forte a consciência coletiva, maior a intensidade da solidariedade mecânica. *Identidade Coletiva.*

Solidariedade ORGÂNICA:
(Consciência individual prevalece sobre a consciência coletiva)

processo de individualização dos membros da sociedade, os quais assumem funções específicas dentro da divisão do trabalho social. A função individual determina lugar do indivíduo na sociedade. *Identidade pessoal.*

DURKHEIM e a SOCIOLOGIA enquanto Ciência

Durkheim propôs *um método para a Sociologia*, que consiste no conjunto de regras que o pesquisador deve seguir para realizar, de maneira correta, suas pesquisas.

Este método enfatiza a posição de *neutralidade e objetividade* que o pesquisador deve ter em relação à sociedade: ele deve descrever a realidade social, sem deixar que suas idéias e opiniões interfiram na observação dos fatos sociais.



O SUICÍDIO

- Problemas de integração do indivíduo na sociedade moderna;
- O comportamento de suicidar-se também possui causas sociais;
- A sociedade é que explica o comportamento do indivíduo;
- *“Todo caso de morte que resulte direta ou indiretamente de um ato positivo ou negativo praticado pela própria vítima, ato que a vítima sabia dever produzir resultado.”*
- Toda sociedade tem, em cada momento de sua história, uma aptidão definida para o suicídio.

SUICÍDIO EGOÍSTA:

- Quando os indivíduos não estão integrados às instituições ou a redes sociais que regulam suas ações e lhes imprimam a disciplina e a ordem (como a igreja, o trabalho, a família), acabam tendo desejos infinitos que não podem satisfazer;
- Os homens estão mais inclinados ao suicídio quando não estão integrados num grupo social, quando seus desejos não podem ser reduzidos à autoridade e à força impostos pelo grupo;
- Os indivíduos pensam essencialmente em si mesmos, sofrendo com depressão, melancolia e outros sentimentos.

SUICÍDIO ALTRUÍSTA:

- Se trata do suicídio pelo completo desaparecimento do indivíduo no grupo;
- O indivíduo se mata devido a imperativos sociais, sem sequer pensar em fazer valer seu direito à vida;
- O indivíduo se identifica tanto com a coletividade que é capaz de tirar sua vida por ela (mártires, kamikases, honra, etc)

SUICÍDIO ANÔMICO:

- Se deve a um estado de desregramento social, em que as normas estão ausentes ou perderam o sentido;
- Quando os laços que prendem os indivíduos aos grupos se afrouxam, há uma crise social que provoca o aumento desse tipo de suicídio;
- Atinge os indivíduos em função das condições de vida nas sociedades modernas;
- Correlação entre a freqüência do suicídio e as fases do ciclo econômico.

ATIVIDADE

Canal
EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE MEDIÇÃO DA LEITURA





Canal Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TÉCNICA

ATIVIDADE PARA CASA

Canal
EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE MEDIÇÃO FENÔMENOS





Canal Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TÉCNICA

NA PRÓXIMA AULA

Canal
Educação
PROGRAMA DE MEDIÇÃO DA MÚSICA



Canal Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TÉCNICA